



# HISTORICIDADES: MEMÓRIAS, TRAJETÓRIAS & ENCONTROS NO BAIRRO BATATEIRAS / GISÉLIA PINHEIRO EM CRATO-CE



RICÁSSIA DA SILVA ALMEIDA  
DIEGO COELHO DO NASCIMENTO  
MARIA LILIANE GONÇALVES  
JORGE HENRIQUE ALVES  
VITÓRIA RÉGIA SILVA COELHO  
ANTÔNIO LIMA DE BRITO

H673

Historicidades: memórias, trajetórias & encontros no bairro Batateiras/Gisélia Pinheiro em Crato-CE / Ricássia da Silva Almeida. - Juazeiro do Norte: Laurbs, 2022.

39 p.

Vários autores

1. Historicidade. 2. Memória. 3. Patrimônio. I. Título. II. Nascimento, Diego Coelho do. III. Gonçalves, Maria Liliâne. IV. Alves, Jorge Henrique. V. Coelho, Vitória Régia Silva. VI. Brito, Antônio Lima de.

CDD 341.349

# FICHA TÉCNICA

## **RICÁSSIA DA SILVA ALMEIDA**

GRADUANDA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL (UFCA) . BOLSISTA DE EXTENSÃO PELO LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS/UFCA).

## **DIEGO COELHO DO NASCIMENTO**

LICENCIADO EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA), ESPECIALISTA EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA), MESTRE EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC/ CAMPUS CARIRI) E DOUTOR EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS). DEDICA-SE À PESQUISAS NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, SUSTENTABILIDADE, DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PROBLEMÁTICAS URBANA E AMBIENTAL, GESTÃO URBANA, METROPOLIZAÇÃO, GOVERNANÇA METROPOLITANA E POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS E AMBIENTAIS.

## **MARIA LILIANE GONÇALVES**

GRADUANDA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL PELA UFCA E BOLSISTA DE EXTENSÃO PELO LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS/UFCA).

## **JORGE HENRIQUE ALVES**

ENGENHEIRO AGRÔNOMO FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA) E TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA PELA ANTIGA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CRATO, HOJE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE AGRONOMIA, COM ÊNFASE EM EXTENSÃO RURAL, ECONOMIA SOLIDÁRIA, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL, ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: COMUNICAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS.

## **VITÓRIA RÉGIA SILVA COELHO**

GRADUANDA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL (UFCA) .BOLSISTA DE EXTENSÃO PELO LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS/UFCA) DURANTE O ANO DE 2021. ATUA, AINDA, COMO VOLUNTÁRIA NO PROGRAMA CIDADE EM DEBATE VINCULADO À PRÓ-REITORIA DE CULTURA/UFCA E AO LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM GESTÃO DE CIDADES E TERRITÓRIOS (LACITE/UFCA), E COMO BOLSISTA NO OBSERVATÓRIO DE CIDADES DO CARIRI.

## **ANTÔNIO LIMA DE BRITO**

GRADUANDO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. BOLSISTA DE EXTENSÃO PELO LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS/UFCA) DURANTE O ANO DE 2021. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS TRABALHADORES RURAIS DO SÍTIO MORORÓ - GESTÃO 2022/2023.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
RAÍZES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS EM CRATO - CE: UMA INTRODUÇÃO	06
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRA (AMBGP): UM HISTÓRICO DE LUTAS E CONQUISTAS	11
CULTURA, ARTE E TRADIÇÃO DO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS	26
CASA DE SEMENTES SENHOR DOS EXÉRCITOS	29
MULHERES DO COCO DA BATATEIRA	32
CURIOSIDADES: LENDA DA PEDRA DA BATATEIRA	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS & AGRADECIMENTOS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39

# APRESENTAÇÃO

O LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (LAURBS), GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO LIGADO À UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA), LANÇA A CARTILHA INTITULADA “HISTORICIDADES: MEMÓRIAS, TRAJETÓRIAS & ENCONTROS NO BAIRRO BATATEIRAS / GISÉLIA PINHEIRO EM CRATO-CE” COMO PARTE DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA “LAURBS EM EXTENSÃO” POR MEIO DO PROJETO ASSOCIAÇÃO, FINANCIADO PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UFCA. A BASE DO PROGRAMA É A REALIZAÇÃO DE AÇÕES E ATIVIDADES DE EXTENSÃO QUE TENHAM IMPACTO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS TERRITÓRIOS (EM ESPECIAL, “PERIFÉRICOS”) A PARTIR DA ANÁLISE E INTERVENÇÃO DE/NAS PROBLEMÁTICAS URBANAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.

O PROJETO ASSOCIAÇÃO, INTEGRANTE DO PROGRAMA LAURBS EM EXTENSÃO, TEM O OBJETIVO DE PROMOVER UM INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS NO CAMPO URBANO, SOCIAL E AMBIENTAL ENTRE AS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO E ALTO DA PENHA, AMBAS EM CRATO - CE.

A PARTIR DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E INCURSÕES REALIZADAS NO TERRITÓRIO, NOTAMOS A NECESSIDADE DE QUE MAIS PESSOAS PUDESSEM CONHECER O BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRAS) EM CRATO - CE EM UMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA E IDENTIFICAMOS QUE O FORMATO DE CARTILHA INFORMATIVA PUDESSE SUPRIR ESSA LACUNA POR CONTER UMA LINGUAGEM DIRETA E ACESSÍVEL A TODOS OS PÚBLICOS INTERESSADOS. ENTÃO, ESSA CARTILHA SURGE COM O PROPÓSITO DE APRESENTAR E DE IDENTIFICAR AS PECULIARIDADES, AS CARACTERÍSTICAS E OS ASPECTOS HISTÓRICOS, CULTURAIS, E PATRIMONIAIS, ALÉM DE APRESENTAR AS LUTAS SOCIAIS EM PROL DE MELHORIAS PARA O BAIRRO, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DO CRATO, NO CEARÁ. O TRABALHO FOI REALIZADO AO LONGO DO ANO DE 2021, ONDE UTILIZAMOS PESQUISA DOCUMENTAL, BIBLIOGRÁFICA E DE CAMPO (FIGURAS 01, 02 E 03) PARA O ALCANCE DO OBJETIVO PRINCIPAL DA CARTILHA: APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE A TERRITORIALIDADE DO OBJETO DE ESTUDO EM QUESTÃO.

## FIGURAS 01, 02 E 03 - REGISTROS DA PESQUISA DE CAMPO NO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO



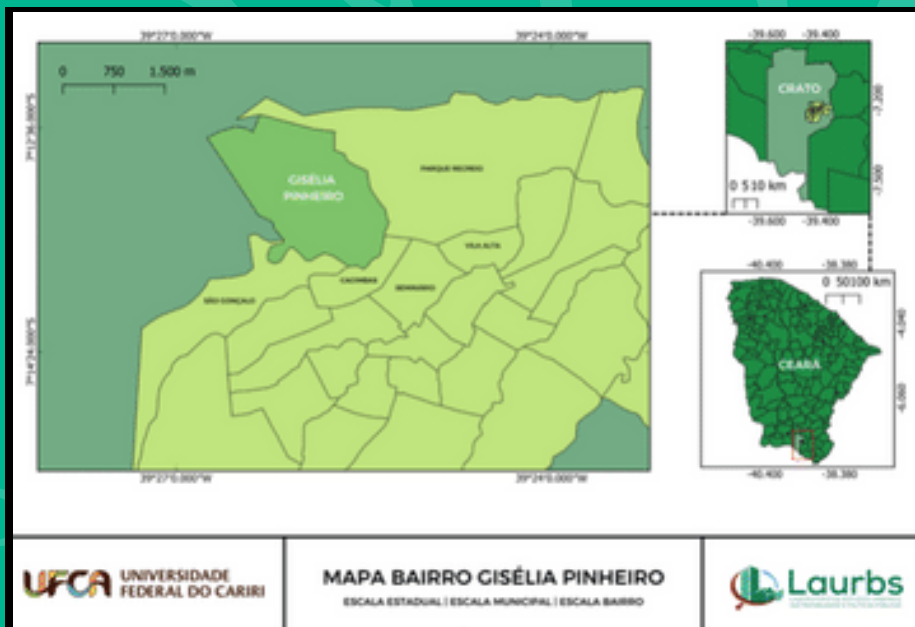
FONTE: LAURBS (2021)

OBSERVAR-SE-Á, NESTA CARTILHA, OS ATRIBUTOS REFERENTES AO BAIRRO APRESENTADO, DESDE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DESTE ESTUDO À IDENTIFICAÇÃO DAS PARTICULARIDADES, POIS A CARTILHA APRESENTA INFORMAÇÕES RELACIONADAS À CULTURA, AO PATRIMÔNIO, À HISTÓRIA DO BAIRRO E À MEMÓRIA DOS MORADORES DA LOCALIDADE EM QUESTÃO. ASSIM, PODER-SE-Á CONCLUIR QUE CADA LUGAR COEXISTE A PARTIR DE UMA LEMBRANÇA AFETIVA E DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA POR PARTE DE PESSOAS CAPAZES DE IDENTIFICAR O AFETO POR MEIO DA MORADIA, DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DA CONVIVÊNCIA DIÁRIA. PARA TANTO, INICIA-SE UMA BREVE EXPLANAÇÃO SOBRE O BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO, AINDA CONHECIDO POPULARMENTE COMO BATATEIRAS.

NÃO PODEMOS DEIXAR DE MENCIONAR QUE ESTA CARTILHA É FRUTO DE UM ESFORÇO COLETIVO E CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO INDISPENSÁVEL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRAS) NA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DO BAIRRO, NA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO E NA DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS DOCUMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA MESMA.

# RAÍZES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS EM CRATO - CE: UMA INTRODUÇÃO

FIGURA 04 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO  
GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS EM CRATO/CE



FONTE: LAURBS (2022)

O bairro Gisélia Pinheiro (Figura 04), popularmente conhecido como Batateiras (nome anterior), localiza-se no município do Crato, Região Metropolitana do Cariri, Ceará, possuindo 4.632 habitantes, sendo 51,9% total de sua população do sexo feminino e 48,1% do sexo masculino (IBGE, 2010). Tendo área territorial de 3,57 Km<sup>2</sup>, calculado a partir do programa Google Earth. Ainda, conforme dados do IBGE, o bairro (Figura 05 e 06) possuía em 2010 mais de 50% da sua população, com idade de dez anos ou mais, com renda de até um salário mínimo por mês, no máximo. No tocante à cor ou raça da população do bairro, no último censo, mais de 80% das pessoas de cinco anos ou mais de idade se declararam preto ou pardo (IBGE, 2010).



Localizado na microrregião cariri do sul cearense, tendo população estimada para o ano de 2021 de 133.000 habitantes e densidade demográfica de 103,21 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), o município do Crato, em sua construção histórico-social, possui aspectos culturais, sociais, econômicos e religiosos que contribuem significativamente enquanto forte incremento para o seu desenvolvimento.

FIGURAS 05 E 06 - VISÃO PARCIAL DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO



FONTE: LAURBS (2021)



O bairro foi criado em meados da década de 1960 e foi fundado a partir de um local de trabalho e de passagem durante a abertura da estrada de ligação dos municípios de Crato - CE à Exu em Pernambuco. Na estrada, construída braçalmente, os trabalhadores construíram algumas barracas/galpões de palha - subproduto vegetal de algumas gramíneas, sobretudo cereais - para o descanso e suporte às atividades laborais. Conforme avançavam, deixavam as barracas para trás enquanto construíam outras - assim, tais lugares ficaram conhecidos como acampamentos. À época, os desempregados e os desabrigados começaram a ocupar esses lugares como moradia, caracterizando, desse modo, a principal rua, conhecida como “Rua do Acampamento”. Dessa maneira, nasceu a “Sociedade dos Amigos do Acampamento”, embrião da atual Associação de Moradores (Figura 07).

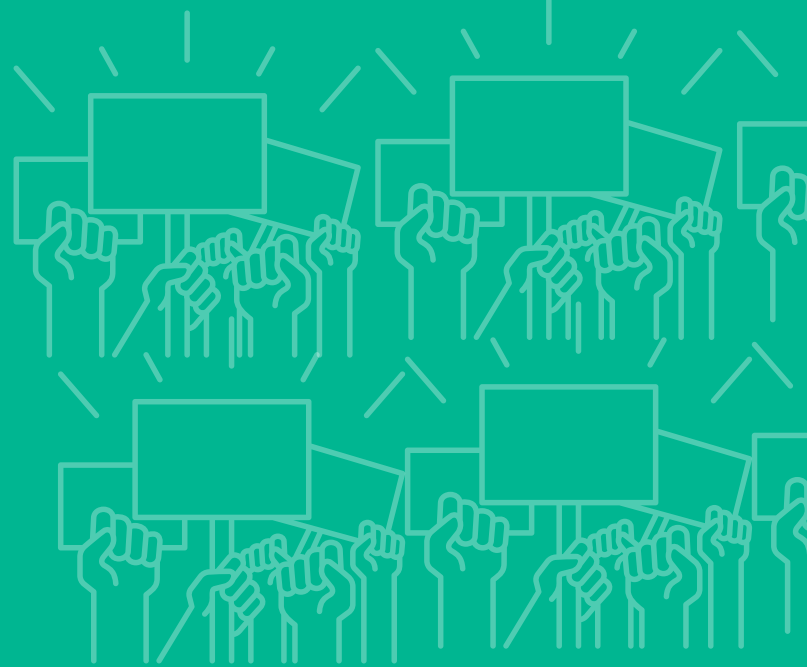
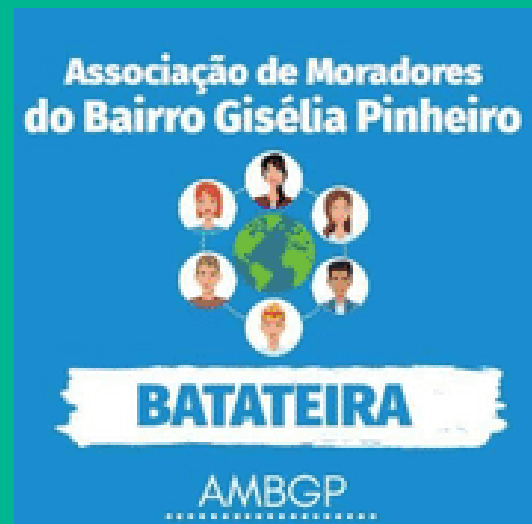



FIGURA 07 - IDENTIDADE VISUAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRA (AMBGP)



FONTE: AMBGP (2021)

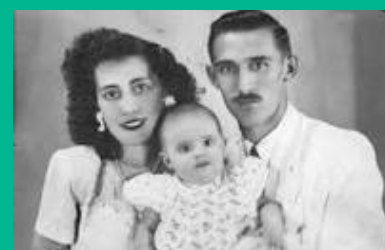


A origem do primeiro nome do bairro - Batateiras - deu-se a partir da descoberta das pessoas que habitavam o acampamento de que o solo era fértil para a mamona, para a salsa e para a batata. Nesse sentido, as plantações tornaram-se referências - "é lá nas batateiras" -, nome pelo qual se popularizou até os dias atuais. Especula-se, ainda, que o nome do Rio Batateiras, curso d'água que passa nas imediações da localidade, tenha relação com a comunidade visto que as águas eram necessárias para o cultivo.

A família Pinheiro Bezerra de Menezes, detentora de muitas terras na localidade e de poder político, recebeu a homenagem de ter um membro da família batizando aquela área e o bairro passou oficialmente a ser chamado de Gisélia Pinheiro. No entanto, o nome "Batateiras" possui força entre os moradores do município até os dias de hoje com algumas manifestações no sentido de propor a mudança para o nome antigo. As próprias peças de divulgação do bairro reforçam maior identidade com o nome "Batateira" do que com o de Gisélia Pinheiro.

Desde o início da comunidade, a interação com a Igreja Católica se fez presente e permanece até a atualidade, muitas das lutas e conquistas foram empreendidas conjuntamente. O seminário Manoel de Barros que, na época funcionava como Casa de Saúde, trazia o clero para atuar na comunidade em ações de assistência social, sobretudo, ligadas à segurança alimentar. Perante as dificuldades encontradas em solo brasileiro, os religiosos transportavam suprimentos da Alemanha - como roupas, alimentos e remédios. Essa atuação se tornou mais intensa no período da Ditadura Militar no Brasil. Essas ações, combinadas com a mobilização popular, culminaram na fundação da associação de moradores em 1964, sendo uma das mais antigas da região e contribuíram, até mesmo, para a transformação da antiga Capela de Nossa Senhora Aparecida em paróquia que no ano de 2022 completará 55 anos (Figura 08 e 09).

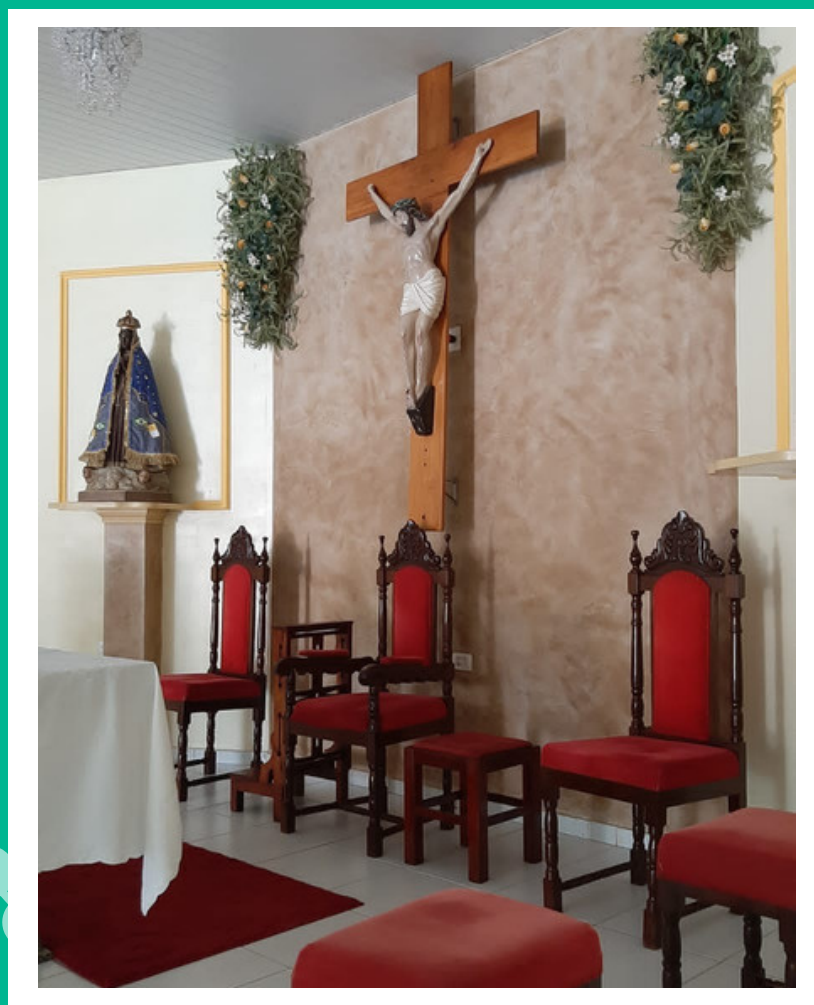
Gisélia Pinheiro e José do Vale com sua primeira Filha



Fonte: Centenário Prof. José do Vale Arraes Feitosa (Facebook)

Joaquim casou-se 3 vezes, tendo 22 filhos, Gisélia foi a 19ª, nascida em 1926, casou-se com José do Vale Feitosa, vice-diretor do Ginásio do Crato e presidente dos Homens de Ação Católica. Gisélia Pinheiro faleceu em 1964 (MENEZES, 1981).

FIGURAS 08 E 09 - PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRA)



FONTE: LAURBS (2021)

# ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRA (AMBGP): UM HISTÓRICO DE LUTAS E CONQUISTAS



FUNDADA EM 1964, COM O NOME DE SOCIEDADE DOS AMIGOS DO ACAMPAMENTO, A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS (AMBGP) É UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DA REGIÃO. MARCADA PELO PROTAGONISMO COMUNITÁRIO, ERA A LINHA DE FRENTE DE PAUTAS, REIVINDICAÇÕES E LUTAS COMO, POR EXEMPLO, OS MOVIMENTOS EM PROL DA NÃO DEMOLIÇÃO DO POSTO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO CEARÁ (SEFAZ), O NÃO FECHAMENTO DA ESCOLA JUVÊNCIO BARRETO, O DESVIO DA ESTRADA QUE PASSAVA PELA LOCALIDADE, A DEMOLIÇÃO DO ANTIGO MERCADO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA, ENTRE OUTRAS.

COM AMPLO HISTÓRICO E MUITOS DESAFIOS, ATUALMENTE, A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES TEM UMA SEDE PRÓXIMA À PRAÇA DO BAIRRO, CUJA ESTRUTURA ESTÁ BASTANTE DESGASTADA, E UM ANEXO, QUE JÁ SERVIU ATÉ DE EXTENSÃO DA PARÓQUIA LOCAL DURANTE A REFORMA DA IGREJA. DURANTE A PANDEMIA, AS REUNIÕES DA ASSOCIAÇÃO TÊM OCORRIDO VIRTUALMENTE, A ATUAL MESA TEM COMO PRESIDENTE O SR. JOSÉ RAIMUNDO CORDEIRO.

A PRIORI, O PASSADO DO BAIRRO É MARCADO POR TRAGÉDIAS ENVOLVENDO ACIDENTES DE TRÂNSITO DEVIDO AO FATO DE QUE A AVENIDA PRINCIPAL ANTERIORMENTE ERA UM TRECHO DA RODOVIA CE-292 (LIGAÇÃO CRATO-EXU) QUE PASSAVA DENTRO DA COMUNIDADE. POR CONTA DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS (DECLIVIDADE E DA VELOCIDADE DOS VEÍCULOS), TORNOU-SE UM TRECHO MUITO PERIGOSO.

HÁ NOTÍCIAS NOS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE IMPRENSA DA REGIÃO, ENTRE ELES O JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE E O PORTAL ESTRADAS.COM.BR, SOBRE MANIFESTAÇÕES OCORRIDAS NO BAIRRO DESDE O ANO DE 2003, REIVINDICANDO A CONSTRUÇÃO DE UM DESVIO POR FORA DA LOCALIDADE, A FIM DE EVITAR OS FREQUENTES ACIDENTES QUE ESTAVAM OCORRENDO, NESTES PROTESTOS, A ESTRADA QUE LIGA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PIAUÍ, AS CIDADES DO CARIRI OESTE - CE COM O CRATO FOI TEMPORARIAMENTE FECHADA. NO ANO DE 2004 ACONTECEU UM ACIDENTE NA LADEIRA DAS GUARIBAS, IMEDIAÇÕES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO, QUE VITIMOU 17 ROMEIROS DO MARANHÃO.

SEGUNDO OS MORADORES LOCAIS, MAIS DE 10 MORTES POR ACIDENTES DE TRÂNSITO FORAM REGISTRADOS NO TRECHO. O ESTOPIM PARA O PEDIDO DE DESVIO DA RODOVIA FOI QUANDO UMA JOVEM DE 13 ANOS, QUE RETORNAVA DA ESCOLA, FOI VÍTIMA DE MAIS UM DOS ACIDENTES E VEIO A ÓBITO. JUNTO À IGREJA CATÓLICA, A ASSOCIAÇÃO PROMOVEU MANIFESTAÇÕES: FECHANDO A VIA E ORGANIZANDO UMA MISSA CAMPAL PELO ENTÃO BISPO DOM FERNANDO PANICO.

FIGURA 10 - NOTÍCIA SOBRE MISSA CELEBRADA NO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO PELA PERDA DE 17 PESSOAS EM ACIDENTE.



FONTE: PORTAL ESTRADAS.COM.BR (2004)

Após várias manifestações, reivindicações e reuniões com políticos diversos (Ex-governadores Lúcio Alcântara e Cid Gomes - atual senador - e com a ex-deputada estadual Iris Tavares), a comunidade local finalmente conquistou o desvio da estrada no ano de 2007. Até hoje há disputa política em prol da paternidade do projeto, porém, irrefutável foi a articulação da associação de moradores e dos residentes no bairro para essa conquista.

A posteriori, segundo os relatos coletados, o local onde, atualmente fica a praça principal do bairro, já foi um curral, na mesma época do acampamento, depois foi construído o mercado público, porém, afetado pela problemática da via, tornou-se um local inseguro, afastando a população. Após um certo período, a estrutura ficou abandonada e precarizada, até a associação retomar a ocupação do espaço pedindo a demolição do antigo mercado e a construção da praça pública (Figura 11), que foi conseguida com o apoio da igreja e da prefeitura municipal.

Castro, de Bruno. Deputados disputam paternidade de projeto. O Estado, Fortaleza, 27 de abril de 2009. Disponível em <https://oestadoce.com.br/politica/deputados-disputam-paternidade-de-projeto/>.

FIGURA 11 - PRAÇA ANTONIA SELMA GOMES



FONTE: LAURBS (2021)

Hoje em dia, a praça é um ponto no qual ocorrem os principais eventos da comunidade, existem projetos de incentivo à atividade física, a festa da padroeira ocorre na praça. Sobretudo, durante os dias corriqueiros, o local é movimentado, eventos, também, são realizados no espaço coberto, campanhas de vacinação, entre outros. A praça foi nomeada como Praça Antonia Selma Gomes, homenageando uma professora e moradora do bairro que teve grande importância para a luta comunitária e faleceu vítima de um trágico acidente de trânsito enquanto buscava recursos para o bairro.

Ainda na história de lutas e de conquistas da Associação de Moradores do Bairro, no início dos anos 2000, a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Juvêncio Barreto (Figura 13 e 14), única instituição de ensino localizada na parte central do bairro a oferecer o ensino médio, passou pelo risco de fechamento com a justificativa de baixa demanda. De acordo com os relatos, a estrutura física da escola estava comprometida, em estado de abandono e de degradação, e pouco se fazia para resolver a situação, sendo alvo de conflitos de interesse. Então, a partir do discurso definitivo de fechamento, a comunidade posicionou-se de forma contrária e realizaram enfrentamentos aos órgãos da educação até impedirem o fechamento da escola. Além de conseguirem impedir que a escola fechasse as portas, os moradores do bairro conseguiram apoio do governo estadual da época para a revitalização. Atualmente, a escola é profissionalizante, funciona em tempo integral e tornou-se referência para a cidade do Crato.

**FIGURA 12 - REGISTROS DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO PARA ANÁLISE CONJUNTURAL DO ENSINO ESCOLAR NO BAIRRO BATATEIRAS, OCORRIDA EM 27 DE MAIO DE 2019 POR SOLICITAÇÃO DO NÚCLEO GESTOR DA ESCOLA JUVÊNIO BARRETO, JUNTAMENTE COM OUTROS SEGMENTOS DA COMUNIDADE, BUSCANDO DEBATER E EVIDENCIAR OS PERCALÇOS AINDA PRESENTES NO ENSINO ESCOLAR, BEM COMO APRESENTAR POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA MUDANÇA DESSE CENÁRIO.**



FONTE: ACERVO DA AMBGP

FIGURA 13 E 14 - EMTI JUVÊNIO BARRETO NO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (EM REFORMA)



FONTE: LAURBS (2021)



O POSTO FISCAL DA SEFAZ (FIGURA 15) FOI O PRIMEIRO PRÉDIO CONSTRUÍDO EM ALVENARIA DA COMUNIDADE, PORTANTO, TEM IMENSA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA PARA O BAIRRO. ANOS DEPOIS, COM A TRANSFERÊNCIA DO ÓRGÃO, O LOCAL FICOU SEM USO, E O PODER PÚBLICO DEU ORDEM PARA A DEMOLIÇÃO DO LOCAL. MAIS UMA VEZ, A COMUNIDADE FEZ UMA INTERVENÇÃO, DE MANEIRA FÍSICA, FAZENDO UM GRANDE ABRAÇO AO POSTO E IMPEDINDO A DEMOLIÇÃO, REIVINDICARAM QUE LÁ FOSSE INSTALADA UMA UNIDADE POLICIAL, TENDO EM VISTA QUE O BAIRRO É LOCALIZADO EM UM PONTO ESTRATÉGICO QUE DÁ ACESSO A TODOS OS PONTOS DA CIDADE O QUE PODE SER ÚTIL EM CASO DE EMERGÊNCIA, ALÉM DE FICAR PRÓXIMO À FRONTEIRA CEARÁ E PERNAMBUCO.

FIGURA 15 - POSTO FISCAL DA (SEFAZ) , GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRAS)



FONTE: LAURBS (2021)

Apesar dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, reunindo-se semanalmente às terças-feiras (Atualmente, de modo virtual). Projetos como o da revitalização do prédio principal de implantação de uma cozinha comunitária no bairro estão prontos e em tratativas políticas para busca de recursos financeiros para execução. A associação tem um trabalho de assistência alimentar com a entrega de cestas básicas para famílias em vulnerabilidade social e na busca por recursos financeiros aluga o espaço do anexo da associação para a realização de eventos sociais diversos como casamentos, batizados, comemorações e etc.

FIGURA 16 - COMO ATO DE SOLIDARIEDADE, NO DIA 23 DE MAIO DE 2021, POR INTERMÉDIO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO DOS(A) ASSOCIADOS(A), A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO REALIZOU A DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA AS FAMÍLIAS MAIS CARENTES DO BAIRRO. COMO FORMA DE GARANTIR A INTEGRIDADE E PRESERVAÇÃO DE IMAGEM COM O FITO DE EVITAR CONSTRANGIMENTOS, AS IMAGENS NÃO SÃO DIVULGADAS SERVINDO APENAS PARA CONTROLE INTERNO E COMPROVAÇÃO PARA OS RESPECTIVOS DOADORES. CASO ALGUÉM TENHA INTERESSE EM FAZER DOAÇÕES PARA AS FAMÍLIAS DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRAS), BASTA PROCURAR A DIRETORIA DA ENTIDADE.



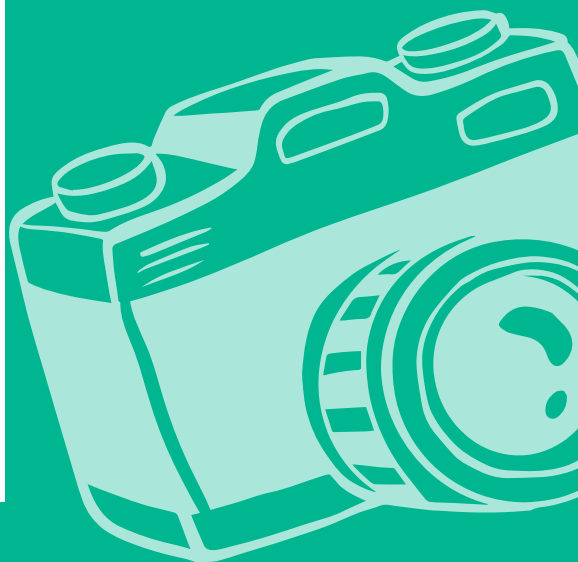
FONTE: ACERVO DA AMBGP

O presente material foi produzido durante a Pandemia da Covid-19 uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, cuja principal recomendação de prevenção era o isolamento social.

FIGURA 17 - REGISTRO DE REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA SOBRE O TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO E NA CIDADE DE CRATO COM O ENTÃO VEREADOR AMADEU DE FREITAS(PT) EM ABRIL DE 2019



FONTE: ACERVO DA AMBGP



FIGURAS 18 E 19- REGISTROS DO JOGO DE FUTEBOL OCORRIDO EM 01 DE MAIO DE 2019 EM HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR, 1º DE MAIO, COM A PARTICIPAÇÃO DO DIRETOR DE ESPORTE E DIRETOR DE COMUNICAÇÃO.



FONTE: ACERVO DA AMBGP



FIGURAS 20,21 E 22 - REGISTROS DA VISITA DO VICE-PREFEITO E SECRETÁRIO DE SAÚDE DA CIDADE DE CRATO - CE, ANDRÉ BARRETO, AO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO (BATATEIRAS). NA OPORTUNIDADE, A COMUNIDADE PONTUOU AS POSSÍVEIS MELHORIAS QUE SÃO NECESSÁRIAS NA ÁREA DA SAÚDE DO RESPECTIVO BAIRRO.



FONTE: ACERVO DA AMBGP

FIGURAS 23 E 24 - BUSCANDO MELHORIAS NO QUE CERNE A SAÚDE, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA E DEMAIS SETORES QUE CARECEM DE ATENÇÃO, A COMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO SE REUNIU JUNTAMENTE AO ENTÃO PREFEITO ZÉ AILTON, VISANDO ELENCAR AS PRINCIPAIS DEMANDAS DA COMUNIDADE A FIM DE QUE TAIS SOLICITAÇÕES FOSSEM ATENDIDAS.



FONTE: ACERVO DA AMBGP

Na atualidade, ainda são muitos os desafios para a população do bairro Gisélia Pinheiro/Batateiras. Em conversas e reunião com os membros da associação de moradores e outros residentes no bairro por meio da pesquisa de campo, podemos pontuar alguns aspectos a serem superados:

- Necessidade de ampliação do sistema de abastecimento hídrico do bairro, pois algumas localidades (mais altas) não tem água e muitos moradores não possuem cisterna para o armazenamento dependendo da oferta de água nas torneiras. A comunidade cresceu em termos populacionais e o sistema de abastecimento de água não acompanhou o crescimento;
- Problemas estruturais na sede da associação de moradores , carecendo de uma reforma (O projeto foi realizado, mas a associação não tem recursos suficientes para executá-lo);
- Ausência de saneamento básico e de infraestrutura urbana em muitas áreas do bairro ;
- Inutilização do prédio do posto fiscal da SEFAZ;
- Necessidade de implantação de cozinha comunitária;
- Problemas estruturais na Escola CAIC Maria Yara de Brito Gonçalves;

**FIGURA 25 - SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES**



**FONTE: LAURBS (2021)**

FIGURAS 26,27, 28 E 29 - BUSCANDO DAR ÊNFASE AO DESCASO, POR PARTE DO PODER PÚBLICO, QUE A COMUNIDADE ENFRENTA PERANTE AO ABANDONO DA OBRA DA PONTE BATATEIRAS QUE ENCONTRA-SE ABANDONADA A MESES, NO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 A COMUNIDADE SE REUNIU NO RESPECTIVO LOCAL PARA CELEBRAÇÃO DE UMA MISSA EM MEMÓRIA DE UM MORADOR DO BAIRRO QUE FALECEU EM DECORRÊNCIA DO DESCASO SUPRACITADO. AINDA ASSIM, BUSCANDO REIVINDICAR A CONCLUSÃO DA OBRA E MANIFESTAR A INSATISFAÇÃO DOS MORADORES MEDIANTE A PROBLEMÁTICA QUE JÁ PERDURA POR LONGOS MESES.



FONTE: ACERVO DA AMBGP



FIGURAS 30, 31 E 32 - AINDA NO TOCANTE À EDUCAÇÃO E SEGURANÇA, NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019, A COMUNIDADE DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO SE REUNIU COM O PREFEITO ZÉ AILTON PARA TRATAR DAS TEMÁTICAS VOLTADAS ÀS RESPECTIVAS ÁREAS, JÁ QUE AINDA SE CONFIGURA ENQUANTO CENÁRIO CARENTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS. NA REUNIÃO ESTIVERAM PRESENTES A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, GERMANA BRITO, O NÚCLEO GESTOR DO CAIC MARIA YARA, MÃES E PAIS DA COMUNIDADE.



FONTE: ACERVO DA AMBGP

**FIGURAS 33, 34, 35 E 36 - ESCOLA CAIC MARIA YARA DE BRITO GONÇALVES;  
ALGUMAS ÁREAS DA ESCOLA ESTÃO INTERDITADAS POR RISCOS ESTRUTURAIS.**

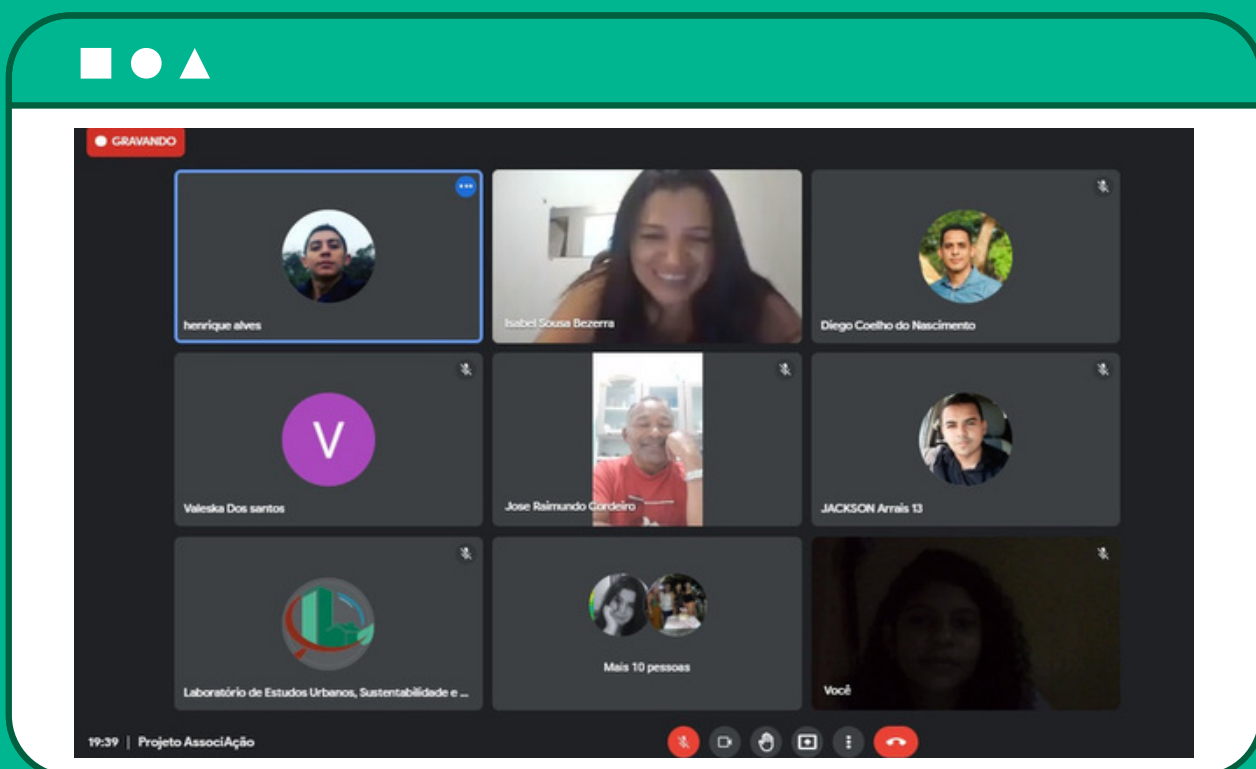
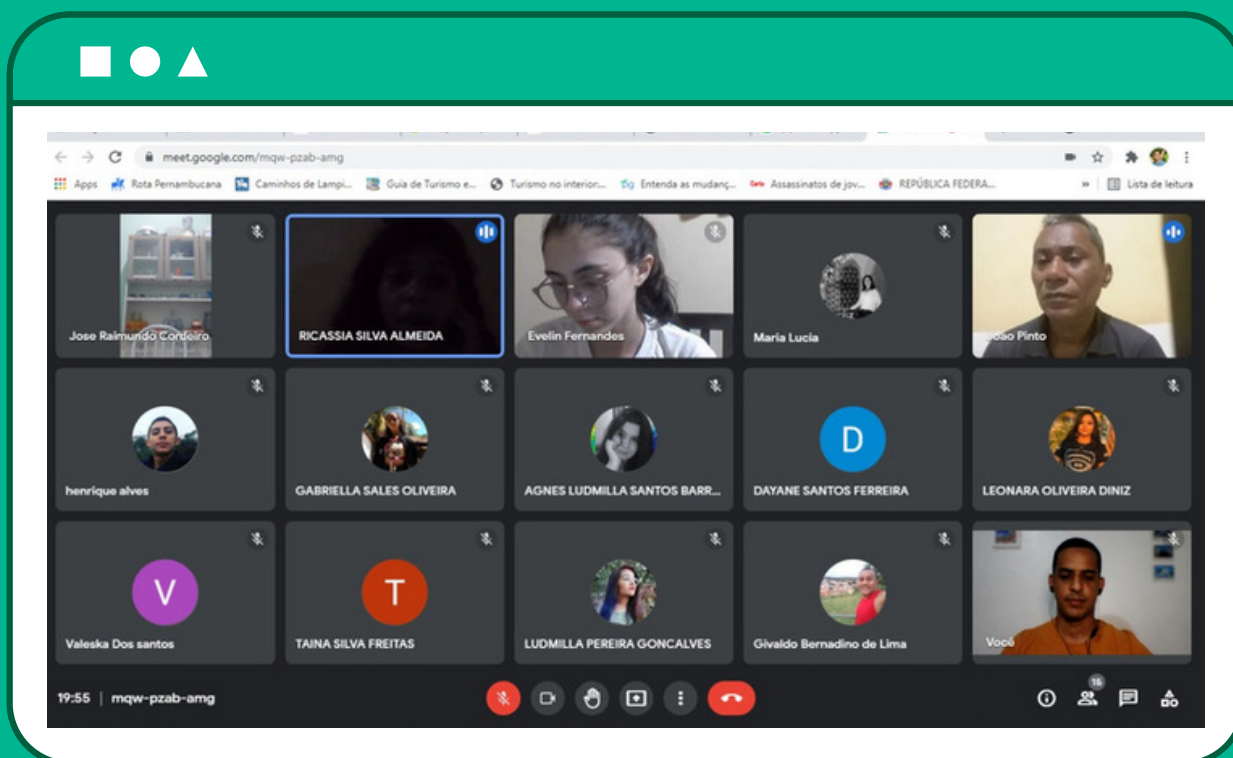


**FONTE: LAURBS (2021)**



Destacamos que uma demanda específica da Associação foi por capacitações no tocante à questões ligadas à Infraestrutura e serviços públicos e ao Marco Regulatório das Organizações da Social Civil (MROSC). O projeto Associação no âmbito do Programa “Laurbs em Extensão” do Laurbs, financiado pela Proex, promoveu duas oficinas virtuais nos dias 15 e 27 do mês de Julho com as temáticas Políticas Públicas e Terceiro Setor : Um diálogo sobre o MROSC.

**FIGURAS 37 E 38 - ENCONTRO VIRTUAL DO PROJETO ASSOCIAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRA (AMBG) OFICINA VIRTUAL ; POLÍTICAS PÚBLICAS E TERCEIRO SETOR : UM DIÁLOGO SOBRE O MROSC INTERCÂMBIO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO ALTO DA PENHA**



FIGURAS 39, 40 E 41 - AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO E DE INFRAESTRUTURA NOS ARRUAMENTOS DO BAIRRO



FONTE: LAURBS (2021)

Mesmo com tantos pleitos a serem vencidos, a Associação de Moradores do bairro Gisélia Pinheiro/Batateiras continua atuante buscando a transformação através da ação coletiva, e sendo exemplo para outras organizações.

# CULTURA, ARTE E TRADIÇÃO DO GISÉLIA PINHEIRO/BATATEIRAS

FIGURA 42 - MULHERES DO COCO DA BATATEIRA  
CASA DE MESTRA EDITE



FONTE: LAURBS (2021)

O bairro Gisélia Pinheiro, popularmente conhecido como Batateiras, é considerado enquanto principal reduto cultural com a presença de grupos folclóricos, dentre os quais está o grupo Mulheres do Coco da Batateira, tendo a figura ilustre de Dona Edite, ainda, os remanescentes dos irmãos Aniceto, dentre outras manifestações culturais. Ademais, evidenciando aspectos e fatores que contribuem para o desenvolvimento/fortalecimento comunitário através da agricultura familiar - fator constitutivo na história do bairro - como é o caso da Casa de Sementes Senhor dos Exércitos, na figura de Seu Juvenal.

Valendo ainda destacar a forte influência da natureza na constituição histórica do bairro a partir do Geossítio Batateiras, bem como com a difusão da lenda da pedra da batateira.



CEARÁ. Secretaria de Cultura do Crato. Mapa Turístico. Crato. Trabalho elaborado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

FIGURAS 43 E 44- EVENTOS TRADICIONAIS DO BAIRRO APOIADOS PELA ASSOCIAÇÃO: ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO.

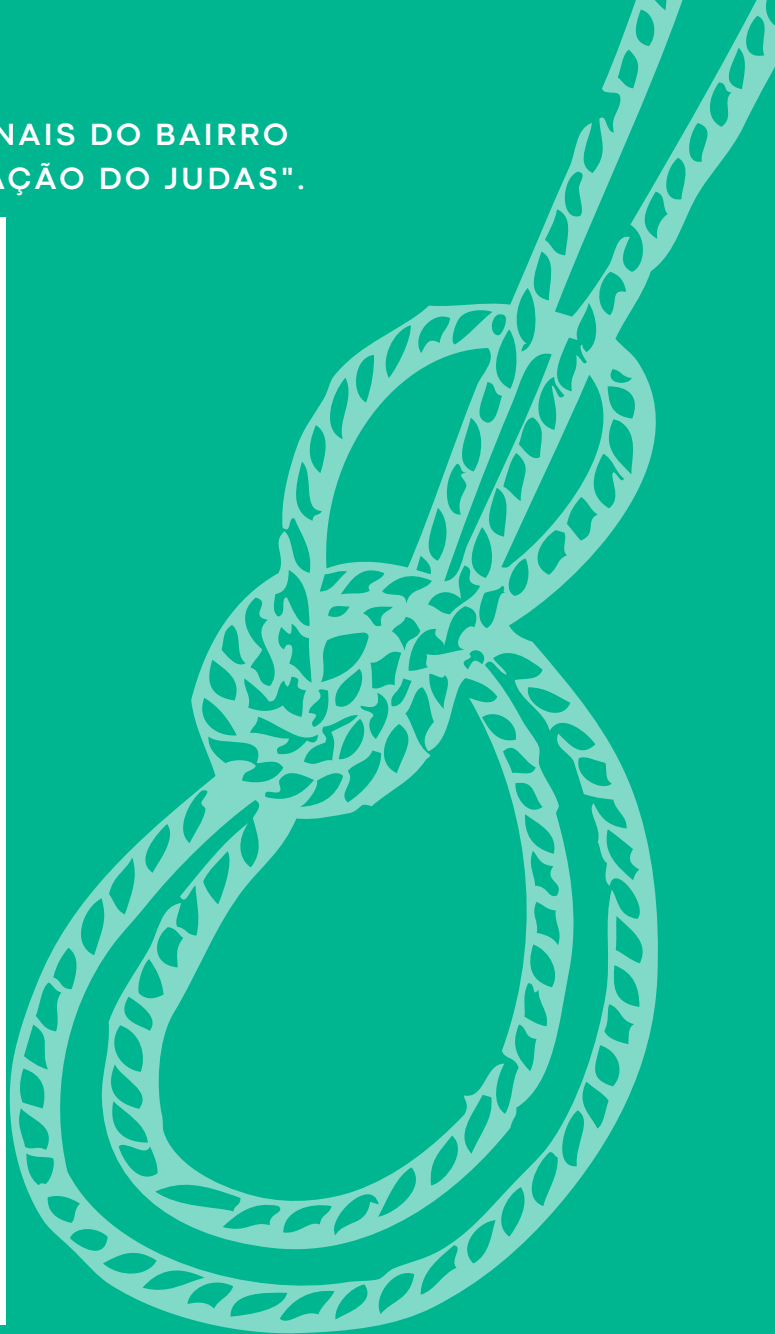


A associação de moradores também é responsável pela implantação de meios e ferramentas de comunicação na comunidade. No antigo mercado, existia uma TV Pública, como um aparelho televisor era muito caro na época as pessoas se reuniam neste local para assistir. Os correios também não realizavam essa entrega abrangente, para isso a associação fez uma caixa postal. Lá, eram recebidas todas as correspondências e encomendas da comunidade, também implantavam o primeiro orelhão (telefone público) e disponibilizavam fichas para os moradores realizarem ligações.

Onde hoje se localizam os quiosques da praça, já foi a sede da primeira rádio comunitária, chamada de Rádio Comunitária Ação FM, que disponibiliza serviços e informações, fazendo muito sucesso entre os moradores até de outros bairros. Atualmente, a comunidade dispõe de uma Web Rádio hospedada em uma plataforma online, com programação 24h, músicas, notícias, informações, dicas, entre outros. A Web Rádio Batateiras, a rádio da comunidade, ganhou relevância durante a pandemia, e a associação pretende expandir futuramente montando um estúdio físico de rádio para a produção de conteúdo na comunidade.

FONTE: ACERVO DA AMBGP

FIGURAS 45 E 46 - EVENTOS TRADICIONAIS DO BAIRRO APOIADOS PELA ASSOCIAÇÃO: "MALHAÇÃO DO JUDAS".



FONTE: ACERVO DA AMBGP

# CASA DE SEMENTES SENHOR DOS EXÉRCITOS

FIGURA 47 - SEU JUVENAL E HENRIQUE, MEMBRO DA AMBGP



FONTE: LAURBS (2021)

A agricultura familiar caracterizada enquanto sistema produtivo que concentra a gestão da propriedade e da maior parte da mão de obra no núcleo familiar (ABRAMOVAY, 1997, p.3), ou seja, enquanto forma de exploração agrícola familiar a partir da unidade de produção onde propriedade e trabalho estão intimamente ligados à família, é um importante fator na história do bairro - principalmente pela contextualização do nome da localidade.

Neste cenário, encontra-se a figura do agricultor Juvenal Januário de Matos, conhecido como “Seu Juvenal”, de 84 anos e responsável pela casa de Sementes Senhor dos Exércitos, considerado um “Guardião da Biodiversidade” em decorrência do seu trabalho de estoque e de manutenção das sementes crioulas - sementes originais das plantas que não passaram por nenhuma modificação genética ou uso de agrotóxicos. Nesse sentido, para que o desenvolvimento da agricultura familiar não se limite apenas a oferta de linha de crédito, torna-se necessário a promoção de novos padrões tecnológicos na produção, no armazenamento e na comercialização. Ainda, na exploração de todas as potencialidades do meio rural, investindo no beneficiamento dos seus produtos e em atividades complementares como artesanato, turismo rural e outras atividades para que possibilite o aumento da renda interna e a capacidade de investimento.



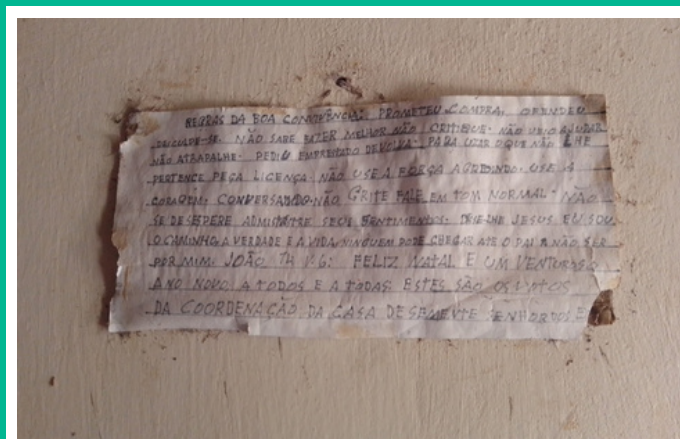
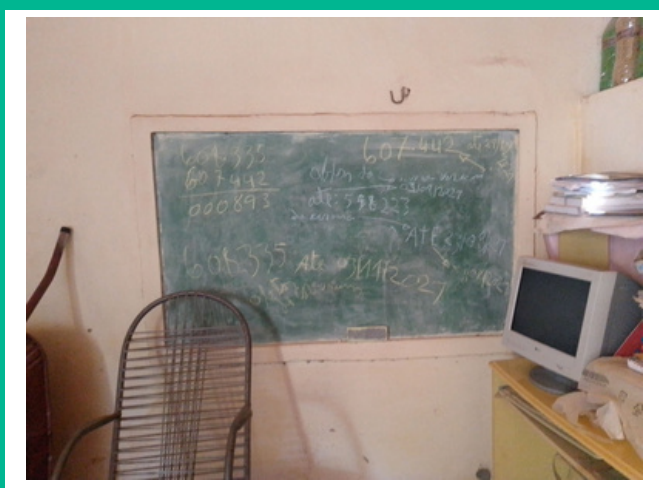
A Casa de Sementes foi fundada em 18 de julho de 1998, contudo, o sr. Juvenal trabalha na agricultura desde os 8 anos de idade, e começou a revitalizar a área onde fica sua propriedade em 1972. Ademais, ele também foi responsável pela doação do poço que abastece a comunidade, sendo um dos ex-presidentes da associação de moradores. Existe um regimento contendo o sistema de troca no banco de sementes, porém, perante as dificuldades encontradas, ele reformulou o regimento e liberou a compra do produto.

## FIGURAS 47, 48 E 49 - VISITA DO LAURBS EM EXTENSÃO A CASA DE SEMENTES



FONTE: LAURBS (2021)

A priori, nas paredes da modesta casa, há títulos, certificados, premiações, homenagens e uma espécie de “cartilha ética” escrita à mão e um quadro negro, que chama a atenção devido à ambiguidade, pois não se trata de uma contagem das sementes, e, sim, da quantidade de mortos por COVID-19 que era atualizada diariamente.



FONTE: LAURBS (2021)

A Casa de Sementes Senhor dos Exércitos é um espaço de troca de saberes, de vivências, intercâmbios, diálogos e parcerias, recebendo visitas de agricultores, pesquisadores, professores e estudantes de universidades, organizações e instituições da região do Cariri Cearense e de alguns estados vizinhos. Assim como em outros espaços, a casa de Sementes Senhor dos Exércitos continua seguindo com seu propósito, que é estimular a produção e comercialização de sementes locais, como forma de melhoria da geração de renda para as agricultoras e agricultores, garantindo a biodiversidade e os recursos genéticos locais.

FIGURAS 50, 51 E 52 - CASA DE SEMENTES SENHOR DOS EXERCITOS



FONTE: LAURBS (2021)



# MULHERES DO COCO DA BATATEIRA

FIGURA 53 - DONA EDITE MESTRA DAS MULHERES DO COCO DA BATATEIRA



FONTE: LAURBS (2021)

Dona Edite é ex-professora do MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), hoje, é reconhecida como Mestre da Cultura pelo Governo do Estado do Ceará, pelo seu grupo de Coco, Mulheres do Coco da Batateira, que tem como sede o “terreiro” de sua própria casa. Segundo o relato, a tradição do coco surge do trabalho. A dança era usada, antigamente, para fixar o chão das casas de taipa e de barro, e, na agricultura, para a quebra do milho e para a batida do feijão ou fava - no qual as pessoas se reuniam em mutirões para a construção das casas e, ao fim, havia a “brincadeira do coco”, tradicionalmente atrelada ao São João, ao Natal e ao Ano Novo, na qual a maior participação era aos idosos.



Os Mestres da Cultura do Ceará são reconhecidos pelas leis 13.354/2003 e 13.842/2006 que instituem o registro dos Tesouros Vivos da cultura tradicional popular. A iniciativa é parte da política cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE) voltada ao patrimônio imaterial, que visa contribuir para o reconhecimento, a proteção e a valorização da diversidade dos conhecimentos, fazeres e expressões das culturas populares e tradicionais no Ceará, por meio da titulação dos “Tesouros Vivos da Cultura”, com vistas à preservação da memória cultural e transmissão de seus saberes e fazeres artísticos e culturais.

O Coco é uma prática das culturas populares brasileiras, pode ser encontrado no litoral e no sertão nordestino, tendo origem afro-indígena. Acredita-se que a introdução dessa prática no Nordeste brasileiro se deu através dos escravos africanos que catavam e quebravam coco em um ritmo de trabalho no qual emergiu a música. Em cada localidade em que se manifesta, a dança é apropriada e praticada de forma específica, devido às experiências dos brincantes e às particularidades de cada local e época, portanto é mais adequado chamarmos de Cocos, e não apenas de Coco (FARIAS, Camila Mota, 2012).

**FIGURA 54 - SEDE DO MULHERES DO COCO DA BATATEIRA**



FONTE: LAURBS (2021)



O Coco da Batateira surgiu no ambiente escolar, Dona Edite, então professora, foi solicitada para organizar uma apresentação para a semana do folclore. Juntamente com outra colega reuniram as mulheres e perceberam que, mesmo vindo de lugares diferentes, conheciam o Coco. Então, decidiram montar uma dança para essa apresentação. A partir disso, foram tomando gosto e, desde 1979 até os dias de hoje, as Mulheres do Coco seguem realizando apresentações.



Assim, desde o início do Grupo do Coco saíram outros grupos tradicionais à medida que essas mulheres iam encontrando mais coisas em comum. Assim, tem o grupo das fabricantes de sabão caseiro, das mezinheiras (preparam remédios com ervas naturais) e das benzedeadas. Dona Edite relata que sente felicidade a cada apresentação: já houveram participações de vários editais e se apresentaram em outras cidades e estados, como Brasília, Aracajú e São Paulo. Dona Edite é uma figura reconhecida em todo o estado, mas, sobretudo, dentro da comunidade pelo seu espírito alegre, mobilizador e solidário, sua história se cruza com a construção do bairro, pois o grupo das mulheres do Coco arrecadava materiais, e fazia mutirões para a construção de casas para aqueles que ainda não tinham e lá chegavam: “Passava de casa em casa, pedindo uma duas telhas, um pedaço de madeira”. Sobre o Grupo das Mulheres do Coco Dona Edite diz com carinho: “O Coco foi um filho que eu tive e não senti a dor.”

FIGURAS 57 E 58 - TITULOS DE MESTRA EDITE



FIGURA 59 - SEDE DO MULHERES DO COCO DA BATATEIRA



# CURIOSIDADES: LENDA DA PEDRA DA BATATEIRA

FIGURA 60- NASCENTE DO RIO BATATEIRAS



FONTE: GEOPARK ARARIPE 2007

O Geossítio Batateiras localiza-se no sopé da Chapada de Araripe e é caracterizado pela presença de fontes naturais de água que fertilizam o Vale do Cariri e abastecem a população local. Estas fontes, nas últimas décadas, tornaram-se balneários e áreas de lazer da comunidade. O sítio é um dos lugares mais reputados do município do Crato, já que daí é oriunda a “lenda da pedra da Batateira”, um dos mitos fundantes da cidade, que remonta à presença indígena. Diz uma das versões que a Chapada do Araripe era entrada para um lago encantado, cujo único acesso estava segurado pela Pedra da Batateira. Assim que este lugar fosse profanado, a água, jorrando, iria inundar todo o Vale do Cariri e matar a sua população inteira.

Neste tipo de narrativa há elementos indígenas que constam da existência de “serpentes” e “mães de água” e de forças encantadas, e também elementos de narrativas cristãs como a ideia do Dilúvio e do Apocalipse. Ainda, conta-se no Cariri que a pedra da nascente do rio Batateiras, o maior olho d’água da Chapada do Araripe, um dia irá rolar, inundando toda a região e despertando uma serpente que vem devolver as terras dos índios escravizados pelos brancos.



Cf. CASCUDO, Câmara. Folclore do Brasil. Natal: FJA. 1980.; ANDRADE, Mário de. Os Cocos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS & AGRADECIMENTOS

## Memórias, Trajetórias e Encontros!

Esse é o resumo da nossa atuação no bairro Gisélia Pinheiro/Batateiras.

O Presente material foi fruto do Projeto Associação desenvolvido dentro do Programa Laurbs em Extensão, e financiado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX-UFCA), a qual registramos nosso agradecimento.

O conteúdo visa contribuir para o retrato histórico e social da comunidade, agradecemos a todos que contribuíram para o êxito da proposta, cada um(a) foi fundamental nesse processo. Destacamos em especial a parceira com a Associação de Moradores do Bairro Gisélia Pinheiro/Batateiras (AMBGP), nas figuras do nosso Co-autor Henrique Alves, o Sr. José Raimundo e o Sr. João Pinto grandes nomes da luta da comunidade.

Agradecemos também o acolhimento de Mestra Edite e do Sr. Juvenal, que abriram seus quintais, experiências e corações para esse projeto. A história do Bairro Batateiras não seria a mesma sem o trabalho primoroso que desenvolvem.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo Agrário em questão. São Paulo. Anpocs, Unicamp, Hucitec, 1992. "Uma nova extensão para a agricultura familiar". In: Seminário Nacional De Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília, DF, Anais, 1997, p. 29.
- CASCUDO, Câmara. Folclore do Brasil. Natal: FJA. 1980.; ANDRADE, Mário de. Os Cocos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- CASTRO, Bruno de. Deputados disputam paternidade de projeto. O Estado, Fortaleza, CE, 27 de abril de 2009. Política. Disponível em: <<https://oestadoce.com.br/politica/deputados-disputam-paternidade-de-projeto/>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- CEARÁ. Secretaria de Cultura do Crato. Mapa Turístico. Crato. Trabalho elaborado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Disponível em: <<https://mail.crato.ce.gov.br/mapa-turistico-do-crato/mapa-turistico-do-crato.pdf>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- COMISSÃO divulga nota contra descaso. Diário do Nordeste, Fortaleza, CE, 18 de maio de 2005. Região. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/comissao-divulga-nota-contradescaso-1.485933>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- FARIAS, Camila Mota. "O COCO TÁ NO SANGUE": A (RE)INVENÇÃO DE UMA TRADIÇÃO EM FLUXOS DANÇANTES POR MULHERES NO CARIRI – CE (1979-2012). 2016. 194 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2016) - Universidade Estadual do Ceará, , 2016. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84810>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- GEOPARK ARARIPE. Batateiras. 2022. Disponível em: <[http://geoparkararipe.urca.br/?page\\_id=1686](http://geoparkararipe.urca.br/?page_id=1686)>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico 2010. Brasília, DF, 2010.
- MENEZES, Geraldo M. B. de. O Capitão-mor Joaquim Antônio B. de Menezes e sua Descendência. Itaytera, Crato, n. 25, p.29-55, 1981. Disponível em: <<https://institutoculturaldocariri.com.br/revista-itaytera-3/>>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.
- MISSA lembra mortos em acidente e pede providência. Estradas.com.br. 10 de novembro de 2004. Disponível em: <<https://estradas.com.br/missa-lembra-mortos-em-acidente-e-pede-providencia/>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- MORADORES fazem protesto na CE-292. Diário do Nordeste, Fortaleza, CE, 11 de novembro de 2003. Região. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/moradores-fazem-protesto-na-ce-292-1.74133>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- MORADORES prometem interditar rodovia CE-292. Estradas.com.br. 21 de junho de 2004. Disponível em: <<https://estradas.com.br/moradores-prometem-interditar-rodovia-ce-292/>>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- TESOUROS vivos da cultura. O Povo. Fortaleza, CE. Anuário do Ceará 2022-2023. Disponível em: <<https://www.anuariooceara.com.br/mestres-da-cultura-do-ceara/>>. 09 de setembro de 2022.



# Laurbs

LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS,  
SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX



[laurbs.ccsa@ufca.edu.br](mailto:laurbs.ccsa@ufca.edu.br)



[@laurbs.ufca](https://www.instagram.com/laurbs.ufca)